

O CAMPO DE ESTÁGIO EM BIBLIOTECONOMIA: *o olhar dos estudantes, dos professores e dos bibliotecários das instituições concedentes*

*Eduardo Silva Alentejo**

Resumo

Trata-se de pesquisa sobre estágio curricular baseada na percepção dos estagiários e de seus supervisores, na qualidade das políticas organizacionais voltadas aos programas de estágio e, também, na integração com as disciplinas pela visão dos professores do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Com isso, o perfil do estágio ideal, constituído pelos grupos envolvidos, deve ser o indicador da melhor instituição para se estagiar em Biblioteconomia. O estágio curricular faz parte da formação profissional e está amparado por legislação e instrumentos acadêmicos que apóiam a participação dos estudantes. Todavia, poucos estudos analisam qualitativamente o processo e as relações aí gerados. Baseia-se em metodologia de levantamento e coleta de dados através de formulários de caráter qualitativo. Tem por objetivo favorecer a integração comunicativa entre estudantes e professores do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO bem como dos profissionais que atuam nas instituições concedentes de estágio em Biblioteconomia. Por fim, a pesquisa deve promover junto as empresas a adoção de práticas de estágio que cumpram a legislação e valorizem a formação, buscando complementar o aprendizado dos estagiários e orienta-los para o mercado.

Palavras-chave: Estágio Curricular – Biblioteconomia. Campo de Estágio – Biblioteconomia. Supervisão de Estágio. Qualidade no Estágio em Biblioteconomia.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de pesquisa em andamento sobre o tema estágio curricular com base na percepção dos estagiários e seus supervisores, na qualidade das políticas organizacionais voltadas aos programas de estágio, e também, na integração com as disciplinas pela visão dos professores do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Com isso, o perfil do estágio ideal deve ser o indicador da melhor empresa para se estagiar.

De acordo com a Lei Federal nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, modificada pela Lei nº 8.859 de 22 de março de 1994, o aluno regularmente matriculado em uma instituição de ensino “realiza a complementação do ensino e da aprendizagem, em entidades de direito privado, órgão da administração pública e em instituições de ensino”.

*Prof. Ms. Memória Social e Documento. Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos da UNIRIO
alenteju@gmail.com

Assim, o estágio curricular que integra o currículo do Curso de Bacharel em Biblioteconomia da UNIRIO faz parte da grade curricular, compreendendo um considerável número de horas/aula distribuídas, atualmente, em disciplinas optativas: Iniciação Prática Biblioteconomia (IPB I, II, III e IV) e em disciplinas obrigatórias: Estágio Supervisionado I e II, respectivamente ES I e ES II.

O objetivo do estágio curricular do ES I e ES II é proporcionar treinamento profissionalizante e obrigatório para a conclusão e formação acadêmica do estudante em Biblioteconomia também previsto para o novo currículo.

Nesse cenário, o papel da Universidade é norteado pela importância da teoria e reflexões capazes de favorecerem o aperfeiçoamento da prática cujo mercado absorverá futuramente (UNIVERSIDADE..., 2007).

Constatamos poucos estudos e pesquisas que nos permitam avaliar a contribuição que os estágios curriculares obrigatórios vêm emprestando à formação do bibliotecário. O que pode ser um indicador de pouca integração comunicativa entre unidades de ensino e o mercado onde atuarão os futuros bibliotecários.

Para Niskier e Nathanael (2006) o estágio regular contribui para a formação e capacitação profissional à medida que o que se aprende no estágio é o que em sala de aula não é possível de se aprender. A relação ensino-aprendizagem no estágio se dá de maneira diferente do que em sala de aula.

Todavia, o estágio é capaz de integrar realidades sociais em favor do desenvolvimento sócio-econômico tanto dos estagiários quanto das instituições onde se pratica o estágio. Longe de ser mão de obra, é a oportunidade de integrar pessoas em estágio de desenvolvimento profissionalizante à formação de fato em uma área de atuação (NISKIER; NATHANAEL, 2006).

Na voz de Barboza e Caldas (1997 apud ROQUE; OHIRA, 2006?) cuja pesquisa realizada no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, “alguns estagiários se ressentem da falta de envolvimento e interesse de alguns supervisores. Por outro lado, outros estagiários indicaram que as instituições e seus setores estão abertos às sugestões quanto à introdução de modificações ambientais e técnicas”. Eles ainda registraram a possibilidade de realizações de atividades criativas e inovadoras sugeridas pelos estudantes e a supervisão do Estágio.

Com as perspectivas de que estudantes e supervisores das instituições de estágio estão abertos a contribuir para o aperfeiçoamento na formação do profissional bibliotecário, desenvolvemos essa proposta de pesquisa de qualidade na prática de estágio curricular.

Sob a premissa de que, não há um perfil consagrado que atenda as inúmeras possibilidades de atuação do profissional bibliotecário, essa pesquisa terá como principal direcionamento a capacidade de que cada sujeito envolvido no processo possa contribuir com seu olhar a constituição de elementos passíveis de análise de modo a serem traduzidos em critérios e indicadores de qualidade na prática de estágio curricular no Curso de Biblioteconomia da UNIRIO.

Desse modo, ao identificar critérios e indicadores, contribuiremos para diagnosticar as melhores empresas para o estágio curricular em Biblioteconomia baseado em condições de relacionamento entre os grupos humanos e suas necessidades específicas. O que envolve descobrir características de perfil, domínio técnico e capacidade de o estágio proporcionar a interação entre teoria e prática.

Porque, entendemos que na formação do profissional em Biblioteconomia, o supervisor de estágio exerce importante papel; sua missão é supervisionar as tarefas e atividades práticas desenvolvidas nas unidades de informação pelos estagiários – estudantes do Curso de Biblioteconomia.

Todavia, é preponderante reconhecer como ocorre o relacionamento entre ambos. Também é importante descobrir como a contribuição dos professores interfere nesse relacionamento, em que nível técnico-científico e com que grau de satisfação o curso deve aperfeiçoar a relação teoria e prática.

Nesse sentido, é importante desenvolver instrumentos de coleta de dados que revelem o olhar sobre o estágio curricular pelas instâncias envolvidas. O amplo debate desses temas ganha maior relevância em função da discussão, em Brasília, do projeto da nova Lei do Estágio (CENTRO..., 2007).

Por fim, a contribuição dessa pesquisa poderá ser percebida em longo prazo, quando a pesquisa e as ferramentas de coleta de dados forem aprimoradas à medida que forem mantidas. Contribui para a constituição de um ideal de estágio que atenda necessidades de estudantes, empresas e professores. O que deve representar relativo ganho para o aprimoramento da profissão bibliotecária e, portanto, para a sociedade.

2 OBJETIVOS

A proposta dessa pesquisa reflete o desejo de estabelecer melhores condições para que efetivamente o estágio possa proporcionar a formação profissional concomitante com os interesses das instâncias envolvidas. Por isso, a seguir, estabelecemos o objetivo geral e os específicos.

2.1 Objetivo Geral

A pesquisa do ambiente organizacional, dos programas de estágios e dos estagiários deve promover a integração entre estudantes e professores do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO bem como dos profissionais que atuam nas instituições concedentes de estágio em Biblioteconomia.

O que se traduz em promover junto às instituições a adoção de práticas de estágio que cumpram a legislação e valorizem a formação, buscando complementar o aprendizado dos estagiários e orientá-los para o mercado.

2.2 Objetivos Específicos

a) levantar as características técnicas, de perfil e de interação dos estagiários de Biblioteconomia na opinião do profissional bibliotecário - supervisor de estágio, no início e no final de cada estágio curricular;

b) levantar as características técnicas, de perfil e de interação dos supervisores de estágio sobre o profissional bibliotecário, na opinião dos estagiários, no início e no final de cada estágio curricular;

c) conhecer na opinião dos sujeitos (auto-avaliação) quais as características, inerentes ao ideal de instituição para a realização de estágio em Biblioteconomia;

d) integrar essa proposta com a visão dos professores do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO segundo suas disciplinas e áreas de atuação;

e) atualizar os instrumentos aplicados às instâncias envolvidas nos processos de avaliação do estágio curricular.

3 METODOLOGIA

Com a finalidade de diagnosticar as melhores instituições para estágio curricular em Biblioteconomia, baseado em condições técnicas e humanas, esta pesquisa busca conhecer como se processa o relacionamento entre os supervisores de estágio e os estagiários.

Assim, empregamos o levantamento das características técnicas, das características de perfil e das características de interação, dos supervisores de estágio e dos estagiários durante a realização do estágio curricular.

Para tanto, este estudo caracteriza-se como pesquisa de levantamento definida por Salvato (1998 apud ROQUE; OHIRA, 2006?) “como uma estratégia de pesquisa destinada a estudar as características de uma determinada população, para verificar como estas características interagem para a existência de certas condições observadas”. Para Castro (1978 apud ROQUE; OHIRA, 2006?) o levantamento “envolve um exame de dados e observações, em que é necessário ir a campo para coletá-los”.

Nesse pressuposto, os grupos populacionais estudados são divididos em três grupos que receberão tratamento e procedimento diferenciados conforme sua interação nos processos. Assim temos:

Sujeitos - Três grupos compõem os sujeitos da pesquisa:

•Grupo S

Supervisores de Estágio, entendido como o profissional bibliotecário que atua em bibliotecas e outras unidades de informação, representado pelos profissionais indicados no programa de Estágio ES1 e ES 2 do ano letivo corrente.

•Grupo E

Estagiários, composto pelos estagiários, representado pelos estudantes regularmente matriculados nas disciplinas ES1 e ES2 do semestre corrente.

Grupo P

Composição dos Professores do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos da UNIRIO.

Tendo em vista que a adoção de critérios utilizados nessa pesquisa baseado em coletar aspectos e características positivas e negativas dos sujeitos envolvidos também deverão, além de listados, serem analisados e avaliados, a coleta dos dados será realizada através de formulários aplicados a cada grupo.

Os formulários aplicados aos grupos **S** e **E** são classificados em folha de avaliação e de auto-avaliação. A aplicação do formulário para o grupo **S**, necessariamente, será aplicado em campo através de entrevista com perguntas abertas e fechadas. O procedimento para o grupo **E** se diferencia pela forma de coleta dos dados e do tipo de formulário cuja aplicação será em sala de aula.

Para o grupo **P** a aplicação do formulário de pesquisa visa coletar elementos sobre a capacidade de emprego das abordagens de conteúdo desenvolvidas em sala de aula com a prática de estágio curricular.

As características estão classificadas em:

a) Características Técnicas: dizem respeito às características do supervisor e do estagiário, enquanto sua capacidade e habilidade técnicas específicas empregadas no processo de supervisão e/ou no desenvolvimento das atividades específicas do estágio.

b) Características de Perfil: correspondem à resposta que especificam características de perfil ou comportamentos habituais do supervisor e do estagiário em termos de contribuição para a formação do futuro profissional.

c) Características de Interação: implicam em respostas que explicitam a forma de interação, recíproca, com o supervisor e com o estagiário ou enfocando o desenvolvimento, crescimento do mesmo, ou ainda cumprindo atividades facilitadoras da produção.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa se encontra na fase de análise da avaliação feita pelos alunos matriculados nas disciplinas de estágio no semestre do ano corrente. De 50 alunos matriculados 28 já formalizaram a carga horária exigida no estágio inscrito.

Nessa fase, a coleta de dados está sendo desenvolvida de forma à aplicação das características do grupo de estudantes (grupo E). No mesmo momento o formulário de levantamento está sendo aplicado aos professores do curso (grupo P).

As primeiras análises indicam uma dissonância entre a teoria e a prática percebida pelo estagiário. Em termos de qualidade é a visão do estagiário quem melhor revela vários níveis de satisfação o que pode contribuir para a criação de critérios a respeito de avaliação de estágio.

Por parte do grupo P ainda não tivemos todos os formulários respondidos recolhidos. Percebe-se uma dificuldade desse grupo em revelar o que ou quais assuntos o grupo E poderia aplicar em seu estágio. Essa dificuldade, portanto, revela uma tendência apontada por Niskier e Nathanael (2006) em perceber estágio com a função necessária de aplicação da teoria na prática.

THE APPRENTICESHIP FIELD IN LIBRARIANSHIP: the students, teachers, and librarians' glance, on the concessive institutions

Abstract

It is treated of research on curricular apprenticeship based in the trainees' and their supervisors perception, in the quality of organizational politics concerning the apprenticeship programs, and also, in the integration with the disciplines seen by teachers of Librarianship Course of Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). With that, the profile of the ideal apprenticeship, constituted by the involved groups, should be the indicator of the best institution to work as a trainee in Librarianship. The curricular apprenticeship is part of the professional formation and aided by legislation and academic instruments that support the students' participation. However, few studies analyze qualitatively the process and the relationships generated. The data were collect through forms of qualitative character. It aims to promote the communicative integration between students and teachers of the Course of Librarianship of UNIRIO as well as of the professionals that act in the concessive institutions of work as trainee. Finally, the research should motivate in the companies the adoption of

apprenticeship practices that you/they accomplish the legislation and value the formation, looking for the complementation of the trainees' learning, and guide them to the market.

Keywords: Curricular Apprenticeship – Librarianship. Apprenticeship Field – Librarianship. Apprenticeship Supervision. Apprenticeship Quality in Librarianship

REFERÊNCIAS

AGAREZ, Luciene. **O Bibliotecário**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [2000?]. Disponível em: <http://www.unirio.br/cch/eb/o_bibliotecario.doc>. Acesso em: 12 dez. 2007.

_____. **Relatório de Pesquisa:** o dez anos de Estágio em Biblioteconomia da UNIRIO. Rio de Janeiro: UNIRIO, [1999?].

CENTRO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA EMPRESA (São Paulo). **Melhores empresas para estagiar**. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.ciee.org.br/portal/hotsites/mepe/Content/imprensa.asp>>. Acesso em: 10 fev. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Bibliografia sobre ética:** fundamentos e ética profissional do bibliotecário: 2003-2005. Brasília, (DF): Comissão de Ética Profissional, 2006.

NISKIER, Arnaldo; NATHANAEL, Paulo. **Educação, Estágio & Trabalho**. São Paulo: Integrare, 2006.

ROQUE, Sônia Iraina da Silva; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. **O estágio curricular em Biblioteconomia:** relato de pesquisa. Florianópolis: [S.n], [2006?]. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewPDFInterstitial/332/254>>. Acesso em: 12 mar. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos. **Reforma curricular**. Rio de Janeiro, 2007.